



Portaria n.º 007, de 04 de janeiro de 2011

O PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL - INMETRO, no uso de suas atribuições, conferidas no § 3º do artigo 4º da Lei n.º 5.966, de 11 de dezembro de 1973, no inciso I do artigo 3º da Lei n.º 9.933, de 20 de dezembro de 1999, e no inciso V do artigo 18 da Estrutura Regimental da Autarquia, aprovada pelo Decreto n.º 6.275, de 28 de novembro de 2007;

Considerando a alínea *f* do subitem 4.2 do Termo de Referência do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade, aprovado pela Resolução Conmetro n.º 04, de 02 de dezembro de 2002, que atribui ao Inmetro a competência para estabelecer as diretrizes e critérios para a atividade de avaliação da conformidade;

Considerando a necessidade de atender ao que dispõem a Lei n.º 10.295, de 17 de outubro de 2001, que estabelece a Política Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia, e o Decreto n.º 4.059, de 19 de dezembro de 2001, que a regulamenta;

Considerando a Portaria Inmetro n.º 215, de 23 de julho de 2009, que aprova a revisão dos Requisitos de Avaliação da Conformidade de Condicionadores de Ar;

Considerando a necessidade de zelar pela eficiência energética dos Condicionadores de Ar;

Considerando a necessidade de realizar ajustes no Programa de Avaliação da Conformidade para Condicionadores de Ar, resolve baixar as seguintes disposições:

Art. 1º Aprovar a revisão dos Requisitos de Avaliação da Conformidade para Condicionadores de Ar, disponibilizados no sítio www.inmetro.gov.br ou no endereço abaixo:

Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Inmetro
Divisão de Programas de Avaliação da Conformidade – Dipac
Rua da Estrela n.º 67 - 2º andar – Rio Comprido
20251-900 Rio de Janeiro/RJ

Art. 2º Cientificar que a Consulta Pública, que colheu contribuições da sociedade em geral para a elaboração dos Requisitos ora aprovados, foi divulgada pela Portaria Inmetro n.º 190, de 24 de maio de 2010, publicada no Diário Oficial da União de 26 de maio de 2010, seção 01, página 65.

Art. 3º Cientificar que ficará mantida, no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade – SBAC, a etiquetagem compulsória para os Condicionadores de Ar, a qual deverá ser realizada consoante o estabelecido nos Requisitos ora aprovados.

Art. 4º Determinar que a partir de 01 de janeiro de 2012, os condicionadores de ar deverão ser fabricados e importados somente em conformidade com os Requisitos ora aprovados.

Parágrafo Único A partir do dia 01 de julho de 2012, os condicionadores de ar deverão ser comercializados, no mercado nacional, por fabricantes e importadores, somente em conformidade com os Requisitos ora aprovados.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL-INMETRO

Art. 5º Asseverar que a partir de 01 de julho de 2013, os condicionadores de ar deverão ser comercializados por atacadistas e varejistas, no mercado nacional, somente em conformidade com os Requisitos ora aprovados.

Parágrafo Único A determinação contida no *caput* não é aplicável aos fabricantes e importadores, que deverão observar os prazos estabelecidos no artigo anterior.

Art. 6º Cientificar que a fiscalização do cumprimento das disposições contidas nesta Portaria, em todo o território nacional, estará a cargo do Inmetro e das entidades de direito público a ele vinculadas por convênio de delegação.

Parágrafo Único A fiscalização observará os prazos fixados nos artigos 4º e 5º desta Portaria.

Art. 7º Revogar, em 01 de julho de 2013, a Portaria Inmetro nº 215, de 23 de julho de 2009, publicada no Diário Oficial da União de 27 de julho de 2009, seção 01, páginas 118 e 119.

Art. 8º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

JOÃO ALZIRO HERZ DA JORNADA



REQUISITOS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE PARA CONDICIONADORES DE AR

1 OBJETIVO

Estabelecer os critérios para o programa de avaliação da conformidade para Condicionadores de Ar, tipo monobloco, de janela ou de parede de corpo único e tipo Split System, com capacidade de refrigeração até 17,58 kW (60.000 BTU/h.), através do mecanismo da etiquetagem, para utilização da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia – ENCE, atendendo aos requisitos do Programa Brasileiro de Etiquetagem – PBE, visando a eficiência energética, modo espera (standby) e segurança elétrica.

Não estão abrangidos neste RAC os seguintes condicionadores de ar:

- Condicionadores de ar tipo Dutos e *Multi-Split*;
- Condicionadores de ar para veículos terrestres, ferroviários, marítimos e aéreos.

2 DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

NBR 05858 CONDICIONADORES DE AR – Especificação.

NBR 05882 CONDICIONADORES DE AR - Determinação das Características.

NBR 12010 CONDICIONADORES DE AR - Determinação do Coeficiente de Eficiência Energética.

IEC 60335-1 - Safety of household and similar electrical appliances - Part 1: General requirements

IEC 60335-2-40 - Safety of household and similar electrical appliances - Part 2-40: Particular requirements for electrical heat pumps, air-conditioners and dehumidifiers.

IEC 62301 - Household electrical appliances - Measurement of standby power

3 DEFINIÇÕES

3.1 Etiquetagem

A Etiquetagem é um mecanismo de Avaliação da Conformidade em que, através de ensaios, é determinada e informada ao consumidor uma característica do produto, especialmente relacionada ao seu desempenho. A Etiquetagem fornece importantes informações para a decisão de compra por parte do consumidor, devendo ser consideradas juntamente com outras variáveis como: a segurança, os aspectos ambientais e o preço.

3.2 Família

Os produtos, mesmo apresentando diferentes valores de capacidade de refrigeração nominal, são agrupados em famílias de modelos cujos princípios funcionais e de construção mecânica e elétrica sejam semelhantes.

3.3 Modelo

Nome ou código que identifica o produto. Produto de designação ou marca comercial única.

3.4 Modelos similares

Modelos que possuem o mesmo projeto básico, as mesmas dimensões e os mesmos níveis de consumo de energia e de eficiência energética. Modelos similares devem ser declarados, necessariamente, na mesma PET.

3.5 Fornecedor

Toda pessoa física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira, bem como os entes despersonalizados, que desenvolvem atividade de produção, montagem, criação, construção, transformação, importação, exportação, distribuição ou comercialização de produtos ou prestação de serviços.

3.6 Laboratório acreditado e designado

Laboratórios acreditados pelo Inmetro e designados pelo PBE para realização de ensaios, entre outros, de validação dos resultados procedentes dos laboratórios de 1ª parte, ensaios de produtos de fabricantes ou importadores (não possuam laboratório) e desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias de teste. Este é referenciado neste RAC como laboratórios acreditados e designados.

Nota: O laboratório de 1ª parte não pode ser utilizado como Laboratório Designado.

3.7 Laboratório de 1ª Parte

O laboratório do fornecedor o qual atendeu os requisitos interlaboratoriais e obteve autorização do Inmetro para a realização de ensaios é referenciado neste RAC como laboratório de 1ª parte.

Nota: O laboratório de 1ª parte não pode ser utilizado para a validação dos dados contidos na PET.

3.8 Laboratório de 3ª parte

Laboratório acreditado pelo Inmetro, que atendeu os requisitos interlaboratoriais e obteve autorização para a realização de ensaios é referenciado neste RAC como laboratórios acreditados e designados.

Nota: O laboratório de 3ª parte, sem a designação, não pode ser utilizado para a validação dos dados contidos na PET.

3.9 Comércio

Local onde os produtos são disponibilizados aos consumidores.

3.10 Solicitante

Figura jurídica que detém a Autorização para Uso da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia, através da assinatura de contrato e que tem a responsabilidade pelo processo de Etiquetagem.

4 SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CT	Comissão Técnica
ENCE	Etiqueta Nacional de Conservação de Energia
Inmetro	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
ISO	International Standard Organization
IEC	International Electrotechnical Commission
NBR	Norma Brasileira
PBE	Programa Brasileiro de Etiquetagem
PET	Planilha de Especificações Técnica
RAC	Requisitos de Avaliação da Conformidade

5 MECANISMO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE

O mecanismo de avaliação da conformidade utilizado neste RAC é o da Etiquetagem.

5.1 A ENCE para condicionadores de ar têm como finalidade informar a capacidade de refrigeração, a eficiência energética e o modo de espera (standby) segundo normas aplicáveis.

5.2 Estão previstos neste RAC o atendimento às normas de segurança elétrica, conforme Anexo V e o modo espera (standby), conforme Anexo IV item III.

6 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

6.1 Os valores contidos na ENCE são obtidos através de medições realizadas segundo normas aplicáveis ou procedimentos determinados neste RAC, cujos ensaios são conduzidos pelo fornecedor e/ou por laboratório acreditado e designado. A coordenação, supervisão, regulamentação, autorização, acompanhamento e administração do uso da ENCE são do Inmetro.

6.2 O uso da ENCE será autorizado pelo Inmetro, condicionado à prévia manifestação quanto ao modelo da etiqueta (Anexo I) enviado pelo Fornecedor, acompanhado da PET do produto a ser etiquetado (Anexo VII) e aos compromissos assumidos através do Termo de Compromisso (Anexo VIII).

6.3 A responsabilidade relativa à veracidade dos dados contidos na ENCE fixada no produto, não pode ser transferida em nenhum caso ao Inmetro.

6.4 Qualquer modificação na ENCE deve ser formalmente autorizada pelo Inmetro.

6.5 O formato e conteúdo da ENCE, para a linha de condicionadores de ar, estão estabelecidos no Anexo I deste RAC.

7 ETAPAS DO PROCESSO DE ETIQUETAGEM

O processo de etiquetagem para condicionadores de ar constitui-se de 4 (quatro) etapas:

- Solicitação de Etiquetagem e Análise da Documentação;
- Comparação Interlaboratorial;
- Concessão; e
- Avaliação de Manutenção da Conformidade do Produto.

7.1 Primeira Etapa – Solicitação de Etiquetagem e Análise da Documentação

7.1.1 A empresa deve obter a ENCE para os produtos de sua fabricação / importação, de uma mesma unidade fabril, deverá inicialmente encaminhar ao Inmetro, para análise, os seguintes documentos, devidamente preenchidos:

- Solicitação de Etiquetagem (Anexo VI) de cada modelo a ser etiquetado;
- Termo de Compromisso assinado e com reconhecimento de firma (Anexo VIII); *
- Cópia do Contrato Social da Empresa.*

Nota: * Documentos solicitados apenas no ingresso ao PBE.

7.1.2 Deve ser feita uma solicitação de etiquetagem por modelo/tensão.^{1,2}

Nota ¹: Produtos com especificações técnicas idênticas, porém com diferentes nomenclaturas, deverão ser informados no mesmo formulário de Solicitação de Etiquetagem e na mesma PET.

Nota ²: Alterações nos dados de um produto já etiquetado, somente serão aceitas após encaminhamento de uma nova Solicitação de Etiquetagem junto com a PET.

7.1.3 Para produtos fabricados em unidade fabril diferente, o fornecedor deverá informar e encaminhar uma unidade de cada modelo para o início do processo a partir do subitem 7.1.4.

7.1.4 O Inmetro analisará a Solicitação de Etiquetagem recebida e dará ciência do resultado ao fornecedor.

Caso o resultado seja favorável:

- a) O fornecedor que possuir laboratório próprio deverá observar inicialmente as instruções relativas à etapa de Comparação Interlaboratorial;
- b) O fornecedor que não possuir laboratório próprio deverá observar as instruções relativas à etapa de Concessão.

7.1.5 Para uma melhor orientação sobre o processo de etiquetagem, verificar o informado nas orientações gerais no Anexo IX.

7.1.6 O controle dos produtos admitidos a ENCE é executado pelo fornecedor sob sua inteira responsabilidade. Esse controle tem por objetivo assegurar que a medição no produto é feita segundo norma específica e de acordo com este RAC.

7.1.6.1 O fornecedor deve efetuar, ou fazer efetuar, o conjunto de ensaios e verificações previstos nas Normas sobre produtos inteiramente acabados, e retirados por amostragem do processo de fabricação.

7.1.6.2 A lista, a natureza e, eventualmente, a frequência dos controles e ensaios feitos pelo Fornecedor, assim como as condições de sua execução e interpretação, devem fazer parte de um plano de controle e amostragem estabelecido pelo fornecedor e colocado à disposição do Inmetro, que deve ser informado sobre qualquer modificação referente a este Plano.

7.1.6.3 O Inmetro acompanha a regularidade das operações de controle e interpretação dos resultados realizados pelo fornecedor.

7.2 Segunda etapa – Comparação Interlaboratorial

Esta etapa tem como objetivo harmonizar as medições do laboratório acreditado e designado com os laboratórios de ensaios de fornecedores.

7.2.1 Para esta etapa o fornecedor deve submeter um produto de sua fabricação, ao ensaio de desempenho em seu próprio laboratório, conforme disposições contidas nos Anexos III e IV, e encaminhá-lo posteriormente ao laboratório acreditado e designado. Juntamente com esse produto devem ser encaminhados os documentos relacionados no Anexo II e o respectivo relatório de ensaios, que deve conter, pelo menos, as seguintes informações:

- Identificação do laboratório executor do ensaio,
- Identificação do modelo e respectivo número de série,
- As temperaturas de ensaio,
- A capacidade de refrigeração medida,
- A potência elétrica consumida,
- O coeficiente de eficiência energética obtido.

7.2.2 O laboratório de ensaios do fornecedor será considerado apto à avaliação de seus produtos, se a capacidade de refrigeração e o coeficiente de eficiência energética obtidos no laboratório acreditado e designado forem no máximo 4% superiores ou inferiores aos valores obtidos no laboratório do fornecedor.

7.2.3 Após a conclusão da primeira comparação laboratorial, os laboratórios de fornecedores situados no exterior serão submetidos anualmente a novas comparações.

Nota: O não atendimento ao item 7.2.3 poderá retornar o laboratório de ensaios do fornecedor a condição anterior a sua declaração de apto à avaliação de seus produtos, caso não seja identificada e corrigida a diferença.

7.3 Terceira etapa – Concessão

Esta etapa abrange a realização de ensaios de desempenho (capacidade de refrigeração e coeficiente de eficiência energética) e segurança elétrica no produto a ser etiquetado, a análise dos relatórios de ensaios e dos documentos que identificam o produto, descrito no Anexo II, e a autorização para aposição da ENCE nesse produto.

As capacidades de refrigeração nominais a serem declaradas pelo fornecedor deverão atender aos critérios de faixas, sendo de 500 em 500 BTU/h para capacidades nominais de até 12.000 BTU/h inclusive, e de 1000 em 1000 para aquelas acima deste valor.

O produto encaminhado para ensaio deverá conter placa de identificação nos moldes da Norma de ensaio aplicável a este, e de forma a se identificar perfeitamente o modelo. Na ausência da correta identificação do modelo, o laboratório acreditado e designado não realizará os ensaios. Da mesma forma, o modelo do compressor disponível no produto deverá estar identificado na PET, não sendo aceitas unidades previamente calorimetradas.

Devem ser encaminhadas para ensaios de concessão unidades de modelos de uma única tensão, de ciclo frio, reverso e inverter.

7.3.1 Fornecedor que possuir laboratório próprio e aprovado na Fase de Comparação Laboratorial

7.3.1.1 O fornecedor terá o direito a declarar as informações técnicas referentes ao modelo a ser etiquetado, devendo encaminhar ao Inmetro a Solicitação de Etiquetagem, a PET e a ENCE, sem necessidade de ensaiá-lo no laboratório acreditado e designado, observado o conteúdo do subitem 7.2.1

7.3.2 Fornecedor que não possuir laboratório próprio

7.3.2.1 O fornecedor que não possuir laboratório próprio deverá encaminhar cada modelo a ser etiquetado ao laboratório acreditado e designado, para a realização dos ensaios de desempenho e segurança elétrica, conforme previsto neste RAC.

7.3.3 Aprovação para o uso da ENCE

7.3.3.1 Após a realização dos ensaios, o fornecedor deverá encaminhar ao Inmetro a PET, o relatório de ensaios e a ENCE.

7.3.3.2 No caso de haver modelos similares, apenas um dos modelos pode ser ensaiado. Neste caso os resultados dos ensaios deste modelo são estendidos aos demais.

7.3.3.3 O fornecedor somente poderá comercializar os produtos após a finalização dos ensaios de desempenho e de segurança elétrica.

7.3.3.4 Para produtos que não possuem embalagem definitiva para a comercialização, o fornecedor deverá encaminhar ao Inmetro o arquivo eletrônico contendo o layout final da embalagem para a autorização do uso da etiqueta.

7.3.3.5 Para atender ao ensaio de segurança elétrica deve-se observar o descrito no Anexo V.

7.3.3.6 O Inmetro, de posse da Solicitação de Etiquetagem, da PET, da ENCE, do relatório de ensaios, quando for o caso, e constatada a conformidade do produto, autoriza a aposição da ENCE no produto. Os dados do produto serão divulgados, em até 30 dias após o recebimento desses documentos, através de Tabelas de Eficiência Energética, publicadas na página eletrônica do Inmetro. Essas tabelas sofrerão atualização quando houver inclusão, modificação ou exclusão de modelos.

7.3.3.7 O fornecedor deverá solicitar ao Inmetro a exclusão, da Tabela de Eficiência Energética, do modelo que deixar de ser fabricado, respeitando o tempo necessário para a venda dos produtos no varejo.

7.4 Tratamentos de não-conformidades nos ensaios do processo de etiquetagem na etapa de Concessão

7.4.1 O fornecedor deverá, no prazo máximo de 5 (cinco) dias após a conclusão dos ensaios, enviar as PETs corrigidas ao laboratório acreditado e designado. Caso as informações não sejam enviadas dentro do prazo citado, ou apresentarem não-conformidades, o laboratório acreditado e designado emitirá o relatório com a reprovação do produto.

7.4.2 Caso ocorra alguma não-conformidade, serão ensaiadas mais 2 (duas) amostras do mesmo modelo de condicionador de ar, que não poderão apresentar não-conformidades;

7.4.3 No caso de reincidência da não-conformidade, o desempenho declarado pelo fornecedor deverá ser alterado conforme os dados obtidos nos ensaios no laboratório acreditado e designado, ou reiniciado todo o processo de Etiquetagem, a partir da etapa de Comparação Interlaboratorial.

7.4.4 Caso ocorra a reprovação nos ensaios, o laboratório acreditado e designado comunica o fato ao Inmetro, à Eletrobras/PROCEL e ao fornecedor que estará reprovado devendo iniciar todo o processo a partir da etapa de Concessão.

7.4.5 Para as não-conformidades encontradas no ensaio de segurança elétrica, o fornecedor deverá encaminhar mais 01(uma) unidade do mesmo modelo ao laboratório acreditado e designado e atender o descrito no Anexo V.

7.4.6 As não-conformidades (referentes ao ensaio de segurança elétrica devem ser solucionadas no prazo descrito na Tabela I do Anexo V e ter a implementação da solução da não-conformidade evidenciada (ensaio e documentação) em todos os modelos comercializados pertencentes à categoria.

7.5 Quarta etapa – Avaliação de Manutenção da Conformidade do Produto

7.5.1 De forma a verificar a manutenção das características dos modelos produzidos, o Inmetro definirá anualmente os modelos que deverão ser submetidos aos ensaios de desempenho (capacidade de refrigeração e coeficiente de eficiência energética) e de segurança elétrica, conforme abaixo:

01 (uma) unidade a cada 5 (cinco) da família da categoria JANELA (OU MONOBLOCO)

01 (uma) unidade a cada 5 (cinco) da família da categoria *SPLIT HI-WALL*

01 (uma) unidade a cada 5 (cinco) da família da categoria *SPLIT PISO-TETO*

01 (uma) unidade a cada 5 (cinco) da família da categoria *SPLIT CASSETE*

7.5.1.1 Devem ser encaminhadas para ensaios unidades de modelos de uma única tensão, de ciclo frio, reverso e inverter.

7.5.1.2 Para os modelos de condicionadores de ar importados, o Inmetro poderá realizar a coleta no mercado para avaliação da manutenção a qualquer momento após a etapa de Concessão.

7.5.1.3 O produto selecionado para ensaio deverá conter Placa de Identificação nos moldes da Norma de ensaio aplicável a este, e de forma a se identificar perfeitamente o modelo. Na ausência da correta identificação do modelo, o laboratório acreditado e designado não realizará os ensaios. Da mesma forma, o modelo do compressor disponível no produto deverá estar identificado na PET, não sendo aceitas unidades previamente calorimetradas.

7.5.2 Para esta etapa o fornecedor deve encaminhar e providenciar os documentos necessários para o início dos ensaios, conforme Anexo II.

7.5.3 Serão coletadas 4 (quatro) unidades de cada modelo para a realização dos ensaios de desempenho e 1 (uma) unidade para ensaios de segurança elétrica. O procedimento a ser adotado para coleta ficará sob a responsabilidade do Inmetro e será realizada na expedição/estoque do fornecedor ou no comércio.

7.5.4 A capacidade de refrigeração medida e o coeficiente de eficiência energética obtido no laboratório acreditado e designado deverão ser de no mínimo 92,0% dos respectivos valores declarados na ENCE.

7.5.5 Para atender aos ensaios de segurança elétrica deve-se observar o descrito no Anexo V.

7.5.6 Constatada a conformidade nos ensaios de desempenho da primeira unidade ensaiada, os dados do produto continuarão a ser divulgados conforme descrito em 7.3.3, não sendo necessárias avaliações das demais unidades. Caso contrário, ou na impossibilidade de se avaliar o produto por problemas de funcionamento serão adotados os procedimentos descritos em 7.6.

7.5.7 Em razão de eventuais não-conformidades, o Inmetro poderá solicitar ao fornecedor reiniciar o processo de etiquetagem a partir da etapa de Comparação Interlaboratorial, caso aplicável.

7.6 Tratamentos de não-conformidades nos ensaios de desempenho (capacidade de refrigeração e coeficiente de eficiência energética) do processo de etiquetagem na etapa de Avaliação de Manutenção da Conformidade do Produto

7.6.1 Em função dos resultados dos ensaios de desempenho na Avaliação de Manutenção da Conformidade do Produto, segue abaixo o tratamento:

- a) resultado aprovado – o modelo tem sua concessão mantida e continua liberado para comercialização assim como dos demais modelos da família que ele representa.
- b) resultado reprovado - para esta situação o fornecedor será comunicado pelo Inmetro e deverá recolher todo o modelo reprovado disponível no mercado dentro de um prazo máximo de 90 (noventa) dias.

7.6.2 O modelo reprovado estará proibido de ser fabricado, importado e comercializado assim como a família que ele representa.

7.6.3 O novo processo de concessão de novos condicionadores de ar com novos códigos/referência da família do modelo reprovado somente poderá ser iniciado após o prazo de 180 (cento e oitenta) dias a contar do recebimento do relatório final dos ensaios de Avaliação de Manutenção da Conformidade do Produto.

7.6.4 Caso não seja possível comprar/coletar nenhum modelo de uma determinada família, tanto no comércio quanto nos centros de distribuição/estoque, e caso o fornecedor não efetue qualquer processo

de importação em 90 (noventa) dias, a mesma será caracterizada como não-conforme e fora de linha, e deverá ser excluída das tabelas até uma nova concessão e proibida à importação.

7.6.5 Ao menos 2 (duas) das 3 (três) unidades coletadas deverão permitir a realização por completo dos ensaios previstos.

7.6.6 No caso de não-conformidade na capacidade de refrigeração e/ou no coeficiente de eficiência energética da primeira unidade avaliada, é necessário que os resultados obtidos na segunda unidade sejam atendidos conforme descrito em 7.6.5 para aprovação do modelo.

7.6.7 Caso não seja atendido o disposto em 7.6.6, o valor médio da capacidade de refrigeração e/ou do coeficiente de eficiência energética obtidos nas duas primeiras unidades ensaiadas deverá ser adotado pelo fornecedor, desde que um destes valores não sejam superiores a 13,0 % do valor declarado, caso este que caracterizará a reprovação do produto.

7.6.8 Caso seja constatado o não funcionamento em até 2(duas) das unidades do modelo selecionado, o laboratório acreditado e designado solicitará ao fornecedor a assistência técnica necessária à viabilização do funcionamento da(s) unidade(s). Na impossibilidade de realizar o(s) reparo(s), o(s) modelo(s) será(ão) considerado(s) reprovado(s).

7.6.9 Na intenção por parte do fornecedor de regularizar a etiquetagem do modelo, o laboratório acreditado e designado que procedeu a reprovação do modelo deverá ser contatado para providências de coleta, a serem absorvidas pelo interessado, para reiniciar o processo descrito no subitem 7.6 deste RAC.

7.6.10 O fornecedor poderá redeclarar o modelo com base na classificação e na média dos valores obtidos nas 02 (duas) unidades obtidas pelo laboratório acreditado e designado. Neste caso o fornecedor deverá atender aos critérios de faixas e informar a faixa imediatamente inferior à capacidade de refrigeração medida no laboratório acreditado e designado após acrescentar no máximo 8% do valor medido. Entretanto, deverá ser adotada a média de 2 (duas) unidades medidas para o valor do coeficiente de eficiência energética, sem acréscimo de 8%.

7.6.11 No caso de valores não-conformes a este RAC, ou a não execução dos procedimentos próprios das etapas referidas no item 7 deste RAC, o Inmetro decidirá se serão ou não executados ensaios suplementares, correndo as despesas por conta do fornecedor.

7.6.12 No caso de reincidência de uma não-conformidade no ensaio de desempenho, o fornecedor estará sujeito ao descrito no item 19 deste RAC.

7.6.13 Em qualquer momento da realização dos ensaios, caso o laboratório acreditado e designado constate alguma não-conformidade que acarretará a reprovação do produto, deverá informar imediatamente ao Inmetro e a Eletrobras/PROCEL, para que possa ser providenciada a respectiva exclusão deste modelo do programa bem como os da mesma família.

7.6.14 Os relatórios de ensaios devem ser encaminhados ao fornecedor, ao Inmetro e a Eletrobras/PROCEL pelos laboratórios acreditados e designados.

7.6.15 Os condicionadores de ar ensaiados e os reservas deverão ser recolhidos pelo fornecedor em até 30 (trinta) dias após o envio dos relatórios finais emitidos pelo laboratório acreditado e designado.

7.6.16 O Inmetro, em conjunto com a Eletrobras/PROCEL, revalida os modelos aprovados nesta etapa e promove a divulgação através da tabela de consumo/eficiência veiculada na página eletrônica do Inmetro.

7.6.17 A RBMLQ-I será informada e incluirá estes modelos nas verificações de avaliação da conformidade no mercado.

7.7 Tratamentos de não-conformidades nos ensaios de segurança elétrica do processo de etiquetagem na etapa de Avaliação de Manutenção da Conformidade do Produto

7.7.1 Em função dos resultados dos ensaios de segurança elétrica na Avaliação de Manutenção da Conformidade do Produto, segue abaixo o tratamento:

a) resultado aprovado – o modelo tem sua concessão mantida e continua liberado para comercialização assim como dos demais modelos da família que ele representa.

b) resultado reprovado - para esta situação o fornecedor será comunicado pelo Inmetro e deverá recolher todo o modelo reprovado disponível no mercado dentro de um prazo máximo de 30 (trinta) dias.

7.7.2 O modelo reprovado estará proibido de ser fabricado, importado e comercializado assim como a família que ele representa.

7.7.3 O novo processo de concessão de novos condicionadores de ar com novos códigos/referência da família do modelo reprovado somente poderá ser iniciado após o prazo de 180 (cento e oitenta) dias a contar do recebimento do relatório final dos ensaios de Avaliação de Manutenção da Conformidade do Produto.

7.7.4 Para as não-conformidades encontradas no ensaio de segurança elétrica, o fornecedor deverá encaminhar mais 1(uma) unidade do mesmo modelo ao laboratório acreditado e designado e atender o descrito no Anexo V.

7.7.5 As não-conformidades referentes ao ensaio de segurança elétrica devem ser solucionadas no prazo descrito na Tabela II do Anexo V e ter a implementação da solução da não-conformidade evidenciada em todos os modelos importados, fabricados e comercializados no País.

7.7.6 No caso de reincidência de uma não-conformidade no ensaio de segurança elétrica, o fornecedor estará sujeito ao descrito no item 19 deste RAC.

8 TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES

8.1 O fornecedor deve dispor de uma sistemática para o tratamento de reclamações de seus clientes, comprometendo-se a cumprir e sujeitar-se às penalidades previstas nas leis (Lei nº 8.078/1990, Lei nº 9.933/1999, etc.);

8.2 O fornecedor se compromete a responder ao Inmetro qualquer reclamação que o mesmo tenha recebido e no prazo por ele estabelecido, através de uma pessoa ou equipe formalmente designada, devidamente capacitada e com liberdade para o devido tratamento às reclamações;

8.3 O fornecedor deverá manter os devidos registros de cada uma das reclamações apresentadas e tratadas;

8.4 O fornecedor deverá realizar estatísticas que evidenciem o número de reclamações formuladas nos últimos 18(dezoito) meses e o tempo médio de resolução.

9 REGISTRO DO PRODUTO NO INMETRO

9.1 Concessão do Registro

9.1.1 O Registro do condicionador de ar ocorrerá sempre por meio de solicitação específica e formal ao Inmetro pelo fornecedor através do sistema disponível no sítio <http://www.inmetro.gov.br/qualidade/regobjetos.asp>.

9.1.2 A autorização para uso da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia – ENCE é dada através do Registro do condicionador de ar no Inmetro, sendo pré-requisito obrigatório para a comercialização do produto no país, conforme os requisitos estabelecidos na Resolução Conmetro nº 05, de 06 de maio de 2008 e complementados por este RAC.

9.1.3 A Etiquetagem e o atendimento aos requisitos de segurança elétrica do condicionador de ar em conformidade com os critérios definidos nesse RAC constituem etapa indispensável para a concessão do Registro do mesmo.

9.1.4 Os documentos para a solicitação do Registro do condicionador de ar devem ser anexados ao sistema e são os seguintes:

- a) Os relatórios de ensaios, respeitadas as disposições previstas nesse RAC, demonstrando a conformidade do objeto;
- b) Solicitação de Etiquetagem e cópia do Contrato Social comprovando que o solicitante está legalmente investido de poderes para representá-la;
- c) Termo de compromisso da avaliação da conformidade assinado pelo representante legal responsável pela comercialização do condicionador de ar no País;

9.1.5 O Inmetro avalia a solicitação e, caso todos os documentos estejam de acordo com o estabelecido nesse RAC, emite o Registro, cujo número permitirá a identificação do condicionador de ar, sendo composto pela marca do Inmetro, conforme Anexo I (Etiqueta Nacional de Conservação de Energia - ENCE).

9.1.6 O Registro tem sua validade vinculada ao prazo de 01(um) ano de sua concessão.

9.2 Manutenção do Registro

9.2.1 A manutenção do Registro está condicionada a inexistência de não-conformidade durante a Avaliação de Manutenção da Conformidade do Produto, conforme definidos nos subitens 7.4, 7.6 e 7.7 deste RAC e na Resolução Conmetro nº 05, de 06 de maio de 2008.

9.2.2 A solicitação da manutenção do Registro deve ser feita ao Inmetro, pelo fornecedor, através do sítio <http://www.inmetro.gov.br/qualidade/regObjetos.asp>, com antecedência mínima de 20 (vinte) dias antes do vencimento de sua validade, respeitados os procedimentos estabelecidos na Resolução Conmetro nº 05, de 06 de maio de 2008.

9.2.3 A Etiquetagem e o atendimento aos requisitos de segurança elétrica do condicionador de ar em conformidade com os critérios definidos neste RAC constituem etapa indispensável para a manutenção do Registro do mesmo.

9.2.4 O fornecedor detentor do Registro deve encaminhar ao Inmetro, no ato da solicitação, relatórios finais da Avaliação de Manutenção da Conformidade do Produto, declarando que a manutenção da Etiquetagem está mantida.

9.3 Renovação do Registro

9.3.1 A renovação do Registro está condicionada a inexistência de não-conformidade nos procedimentos estabelecidos neste RAC e na Resolução Conmetro nº 05, de 06 de maio de 2008.

9.3.2 A solicitação de renovação da autorização deve ser feita ao Inmetro, pelo Fornecedor, através do sítio <http://www.Inmetro.gov.br/qualidade/regObjetos.asp>, com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias antes do vencimento de 04(quatro) anos da assinatura do Termo de Compromisso, respeitados os procedimentos estabelecidos no capítulo IV da Resolução Conmetro nº 05, de 06 de maio de 2008.

9.4 Alteração do Escopo de Registro

9.4.1 O fornecedor detentor do Registro que desejar incluir ou excluir modelos de uma família já registrada deve fazer solicitação formalmente ao Inmetro no sítio <http://www.Inmetro.gov.br/qualidade/regobjetos.asp>.

9.4.2. Para a inclusão de modelo em uma família registrada é necessário o Inmetro e o laboratório acreditado e designado pelo Programa Brasileiro de Etiquetagem - PBE avaliar a compatibilidade do novo modelo com as características da família registrada, de acordo com este RAC, e após realizar os ensaios previstos nas etapas de Concessão e Avaliação de Manutenção da Conformidade do Produto – AcP desse RAC.

9.4.3 Os modelos que constituírem nova família ainda não registrada ensejarão novo Registro junto ao Inmetro de acordo com o estabelecido neste RAC.

9.5 Suspensão ou Cancelamento do Registro

9.5.1 A suspensão ou cancelamento do Registro deve ocorrer quando não for atendido qualquer dos requisitos estabelecidos neste RAC e/ou no capítulo III da Resolução Conmetro nº 05, de 06 de maio de 2008.

9.5.2 No caso de suspensão ou cancelamento da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia - ENCE por descumprimento de qualquer dos requisitos estabelecidos neste RAC, o Registro do condicionador de ar, objeto da etiquetagem, fica sob a mesma condição. Nestes casos o fornecedor detentor do Registro deve cessar o uso da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia – ENCE e toda e qualquer publicidade que tenha relação com a mesma.

9.5.3 Enquanto perdurar a suspensão ou cancelamento do Registro a fabricação, importação e comercialização destes condicionadores de ar considerados não-conformes devem ser imediatamente interrompidas.

9.5.3.1 O fornecedor detentor do Registro também deve providenciar a retirada dos condicionadores de ar não-conformes do mercado.

9.5.4 A interrupção da suspensão, parcial ou integral do Registro, está condicionada à comprovação, por parte do fornecedor detentor do Registro, da correção das não-conformidades que deram origem à suspensão.

9.5.5 O fornecedor detentor do Registro que tenha o seu Registro cancelado somente pode retornar ao sistema após a realização de um novo processo completo de avaliação da conformidade e uma nova solicitação de Registro no Inmetro.

10 ETIQUETA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA - ENCE

10.1 Especificação

A ENCE, definida no Anexo I deste RAC, tem por objetivo indicar que os condicionadores de ar estão em conformidade com o estabelecido neste RAC.

11 AUTORIZAÇÃO PARA USO DA ENCE

A concessão da autorização para uso da ENCE é realizada quando os condicionadores de ar estão em conformidade com os critérios definidos neste programa de avaliação da conformidade, no âmbito do PBE.

11.1 A autorização para uso da ENCE terá a sua validade vinculada à validade do registro concedido, quando aplicável.

12 EXTENSÃO PARA O USO DA ENCE

Para a extensão da marca para o uso da ENCE, somente poderão ser autorizados modelos importados e comercializados por um mesmo fornecedor que encaminhou a Solicitação de Etiquetagem.

12.1 No caso de solicitação de extensão da marca da autorização para o uso da ENCE, os condicionadores de ar pertinente a esta só poderão ser comercializados a partir do momento em que o laboratório acreditado e designado e o Inmetro aprovar a extensão.

12.2 Quando o solicitante desejar estender a autorização para modelos adicionais do mesmo projeto básico de um produto, atendendo às mesmas normas técnicas, poderá solicitar ao laboratório acreditado e designado a extensão da mesma, mediante a comprovação dos dados informados.

12.3 O laboratório acreditado deve verificar as informações relatadas na PET quanto ao projeto fundamental e as respectivas famílias e, avaliar a conformidade do processo aos requisitos normativos.

12.4 Quando a Empresa autorizada desejar estender a autorização para uso da ENCE para outras marcas importadas por sua empresa de modelos já aprovados, esta deverá solicitar por escrito ao Inmetro e formalizar uma solicitação de orçamento da análise das PET's dos modelos ao laboratório acreditado e designado que realizou o ensaio para a concessão.

12.5 O laboratório acreditado e designado deverá verificar se as informações constantes nestas PET's estão em conformidade com os resultados apresentados no ensaio de concessão do mesmo produto. Cabe destacar que este novo condicionador de ar deve conter código de barras/modelo diferente.

12.6 Junto com esta solicitação deverá ser encaminhado uma Declaração de Extensão da Marca, assumindo a responsabilidade legal sobre o produto.

12.7 Uma vez aprovadas as PET's, o Inmetro, confirmará a aposição da etiqueta e indicará os produtos, com as novas marcas, nas tabelas veiculadas na página eletrônica do Inmetro.

12.8 Durante o processo de Avaliação de Manutenção da Conformidade do Produto, a reprovação de um produto de qualquer das marcas relativas ao processo de extensão acarretará na reprovação dos produtos similares de todas as marcas.

13 RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DO FORNECEDOR

13.1 Acatar as condições descritas nas Normas Brasileiras e as disposições referentes à ENCE determinadas neste RAC.

13.2 Afixar obrigatoriamente a ENCE em todos os produtos autorizados e somente neles.

13.3 Controlar e manter registros de medição de dados referentes à ENCE.

13.4 Acatar e facilitar os trabalhos de seleção e de coleta de amostras estabelecidos pelo Inmetro.

13.5 Acatar as decisões tomadas pelo Inmetro, conforme as disposições deste RAC.

13.6 Fornecer informação dos dados utilizados na ENCE.

13.7 Deverá ter conhecimento prévio e se responsabilizar por todos os custos dos ensaios pertinentes ao processo de Etiquetagem.

13.8 Tratar as denúncias, reclamações e manter um registro de serviços de atendimento ao consumidor, relativos aos produtos etiquetados com a ENCE, em disponibilidade para consulta pelo Inmetro.

13.9 Deve utilizar a ENCE, em toda a linha de produtos que participam do programa.

14 ALTERAÇÃO NO PRODUTO

14.1 Modificações nos produtos, objeto da ENCE, que influenciem nos parâmetros estabelecidos neste RAC, serão tratados como segue:

a) O fornecedor não poderá comercializar o produto modificado, utilizando a ENCE, até o recebimento da autorização do Inmetro;

14.2 Alterações substanciais no sistema e/ou equipamentos, devem ser informadas ao Inmetro e encaminhadas ao laboratório acreditado e designado. Comprovando alterações que caracterizem novo produto, nova Concessão deve ser realizada.

15 DIVULGAÇÃO E PUBLICIDADE

15.1 Devem ser seguidas as orientações previstas na Portaria Inmetro nº 179, de 16 de junho de 2009.

15.2 Os produtos mais eficientes em cada categoria de condicionadores de ar poderão utilizar, a título promocional, o Selo Procel de Economia de Energia, concedido pelo PROCEL - Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica. Os requisitos para obtenção do Selo PROCEL estão descritos em regulamento próprio do PROCEL e disponível na página eletrônica do PROCEL (www.eletronbras.com/procel).

16 USO ABUSIVO DA ENCE

16.1 Inmetro tomará as providências cabíveis com relação a todo emprego abusivo da ENCE, conforme o disposto neste RAC.

16.2 Entre outras ações, são consideradas abusivas as seguintes condições:

- a) utilização da ENCE antes da autorização pelo Inmetro;
- b) utilização da ENCE após a rescisão ou término do Termo de Compromisso para uso da ENCE;
- c) utilização da ENCE com valores em desacordo com valores oficialmente autorizados; e
- d) divulgação promocional em desacordo com o item 15 deste RAC.

17 FISCALIZAÇÃO

Os produtos que utilizam a ENCE são objeto de fiscalização de acordo com o estabelecido na Lei nº 9.933/99, quanto ao cumprimento do que determina este RAC.

18 REGIME FINANCEIRO

As operações financeiras relativas à autorização para uso da ENCE estão definidas a seguir:

18.1 A cada solicitação de ensaio será emitida por parte do laboratório acreditado e designado uma proposta para execução de serviços.

18.2 O interessado deverá enviar ao laboratório acreditado e designado, autorização para execução dos serviços relacionados na proposta, após o que os ensaios nela previstos passarão a fazer parte do cronograma de ensaios do laboratório.

18.3 Os pagamentos dos ensaios realizados no laboratório acreditado e designado deverão ser realizados conforme proposta emitida por este.

18.4 No caso de não aprovação do orçamento e falta de pagamento do mesmo, por parte do fornecedor, dentro de 15 (quinze) dias, o mesmo será suspenso do PBE.

18.5 No caso de inadimplência (falta de pagamento ou não aceite do orçamento) a coordenação deverá ser informada pelo laboratório e o fornecedor será comunicado que se a pendência financeira não for resolvida dentro de 15 (quinze) dias o mesmo será retirado do site e perderá o direito de importar e comercializar. O fato de ser retirado do site caracteriza que o mesmo está utilizando indevidamente a marca do INMETRO e do PROCEL (quando for aplicável) e, portanto poderá ser penalizado neste sentido através da fiscalização realizada pela RBMLQ-I.

19 PENALIDADES

19.1 A inobservância das prescrições compreendidas neste RAC acarretará a aplicação das penalidades previstas no artigo 8º da Lei n.º 9.933, de 20 de dezembro de 1999.

19.2 O Inmetro tomará as providências cabíveis com relação a todo emprego abusivo da ENCE, conforme o disposto neste RAC.

19.3 Entre outras ações, são consideradas abusivas as seguintes condições:

19.3.1 Utilização de ENCE não expedida pelo Inmetro;

19.3.2 Utilização da ENCE com valores em desacordo com valores oficialmente autorizados;

19.3.3 Divulgação promocional em desacordo com o item 15 deste RAC; e

19.3.4 Suspensão para a Autorização do uso da ENCE.

19.4 A suspensão para o uso da ENCE será de 06 (seis) meses a contar da comprovação dos não atendimentos ao descrito abaixo:

a) Se as não-conformidades constatadas no Tratamento de Não-Conformidades, subitens 7.4, 7.6 e 7.7 não forem sanadas;

b) Em caso de uso inadequado da ENCE;

c) A autorização também poderá ser suspensa, após acordo mútuo entre o fornecedor e o Inmetro, para um período de não produção, ou por outras razões, validadas por acordo entre as partes;

d) A suspensão da autorização será confirmada pelo Inmetro através de documento oficial, indicando em que condição esta terminará;

e) Ao final do período de suspensão, o Inmetro verificará se as condições estipuladas para nova autorização foram atendidas;

- Em caso afirmativo, o fornecedor autorizado será notificado de que a autorização novamente entrará em vigor;

- Em caso negativo, o Inmetro cancelará a autorização.

20 CANCELAMENTO DA AUTORIZAÇÃO PARA O USO DA ENCE

O cancelamento da autorização para o uso da ENCE ocorrerá quando:

- Houver reincidência das causas da suspensão da autorização;
- Houver a suspensão e cancelamento do Registro;
- A ENCE for usada em outro produto que não o objeto da autorização;
- Não cumprir as obrigações financeiras fixadas no item 18 deste RAC;
- Medidas inadequadas forem tomadas pela empresa autorizada durante a suspensão da autorização;
- A empresa autorizada não desejar prorrogá-la ou solicitar o cancelamento do Registro.

21 USO DE LABORATÓRIO DE ENSAIO

Os ensaios previstos nos esquemas de Etiquetagem e definidos neste RAC devem ser realizados em laboratórios de 3ª parte, pelo Inmetro para o escopo dos ensaios referenciados.

- Não serão aceitos os resultados de laboratórios de ensaios acreditados por organismos de acreditação estrangeiros.

Nota: a relação dos laboratórios acreditados e designados pode ser obtida, consultando os sítios do Inmetro.

- O escopo da acreditação do laboratório deve incluir o método de ensaio aplicado no âmbito deste RAC.

22 CONFORMIDADE

Somente os equipamentos em conformidade com este RAC, são autorizados à utilização da ENCE.

23 DEMAIS DISPOSIÇÕES

23.1 Este RAC passará a vigorar a partir da data de sua publicação, cancelando e substituindo quaisquer outros emitidos até esta data.

23.2 Futuras edições e/ou revisões deste RAC poderão ser emitidas e serão divulgadas formalmente aos interessados através de Portaria publicada pelo Inmetro.

23.3 O Inmetro reserva-se o direito de colher amostras no mercado, durante o período de validade da concessão, para realizar ensaios e excluir produtos, caso os mesmos apresentem deficiências técnicas ou demora de assistência técnica e cumprimento de garantia.

23.4 Os modelos ora etiquetados ou não, deverão passar a cumprir as exigências constantes deste RAC.

24 RECLAMAÇÕES

As reclamações quanto ao produto devem ser feitas diretamente ao fornecedor. Se não forem devidamente tratados, bem como no caso de reclamações ou denúncias relativas ao processo de Etiquetagem devem ser levados a Ouvidoria do Inmetro, através do telefone 0800 815 1818 ou ao e-mail ouvidoria@inmetro.gov.br.

ANEXO I - ETIQUETA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA - FORMATO - PADRONIZAÇÃO

1 Objetivo

Este Anexo padroniza a formatação e aplicação da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia – ENCE a ser aposta em aparelhos condicionadores de ar;

2 Condições específicas

2.1 Etiqueta

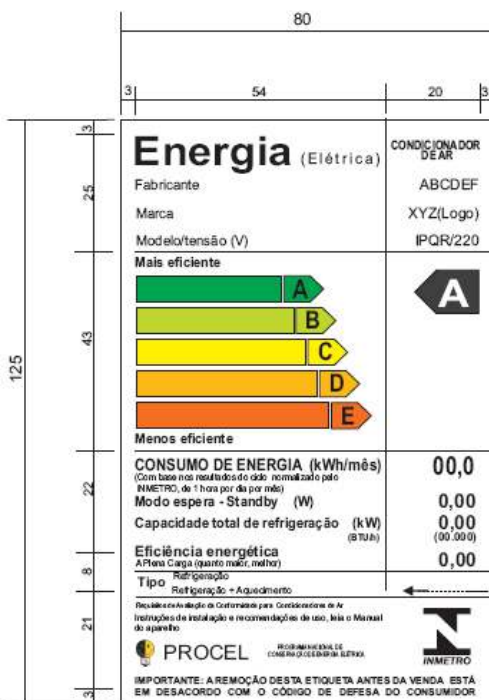
2.1.1 A etiqueta deve ser aposta no próprio aparelho, colada na lateral ou na parte frontal, ou ainda, por meio de cordão (barbante), a critério do fabricante, de forma que seja totalmente visível ao consumidor.

Nota: Independentemente da forma de fixação, o aparelho já sairá da fábrica etiquetado.

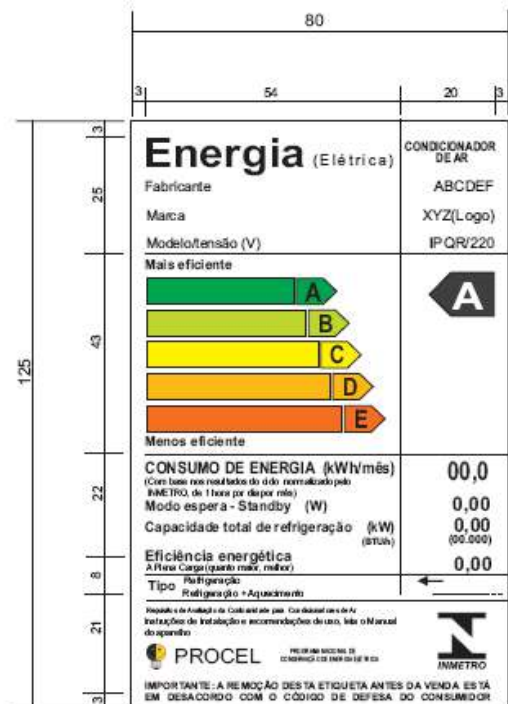
2.1.2 A Etiqueta Nacional de Conservação de Energia dos **CONDICIONADORES DE AR** deve ter o formato e as dimensões em conformidade com a Figura 1.

2.1.3 A etiqueta deve ser impressa em **fundo branco e cor do texto em preto**. As faixas de eficiência serão **coloridas**, obedecendo ao padrão CMYK (ciano, magenta, amarelo e preto), conforme abaixo:

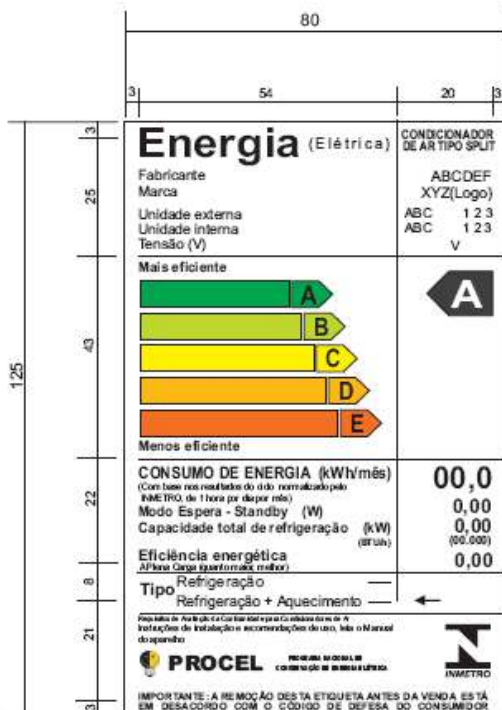
Classes	Ciano	Magenta	Amarelo	Preto
A	100%	0%	100%	0%
B	30%	0%	100%	0%
C	0%	0%	100%	0%
D	0%	30%	100%	0%
E	0%	70%	100%	0%



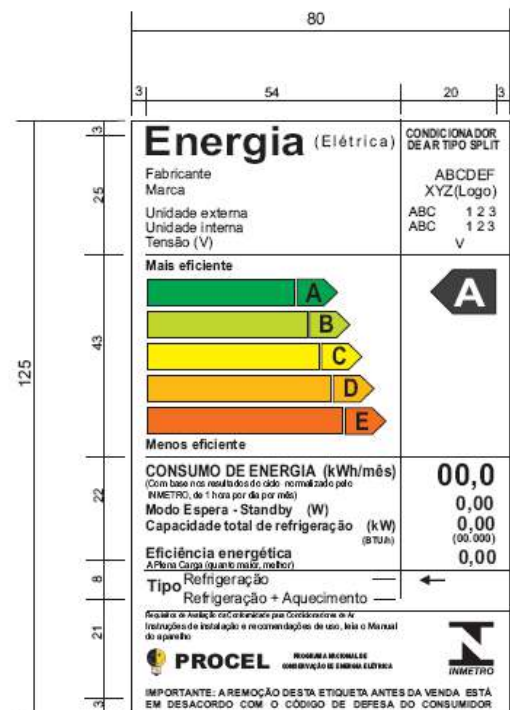
Etiqueta de Condicionadores de Ar de Janela com Aquecimento com modo espera (standby)



Etiqueta de Condicionadores de Ar de Janela sem Aquecimento com modo espera (standby)



Etiqueta de Condicionadores de Ar tipo Split com Aquecimento com modo espera (standby)



Etiqueta de Condicionadores de Ar tipo Split sem Aquecimento com modo espera (standby)

Figura 2 – Formato e dimensões da ENCE com modo espera (standby)

2.1.4 Classe de eficiência energética

Ver Anexo IV

2.1.5 - Cálculo dos Índices de Eficiência

Ver Anexo IV

2.1.6 - Cálculo do Consumo de Energia em kWh/mês

Com base nos resultados do ciclo normalizado pelo Inmetro, de 1 hora por dia por mês, é obtido com base na potência medida por hora/mês (30 dias), no ciclo refrigeração com atenuação de 30%.

ANEXO II - Documentos necessários para o início da realização dos ensaios

- a) Embalagem definitiva com a marca e modelo comercial;
- b) Identificação da amostra (logotipo no gabinete do produto);
- c) Manual de instruções e instalação na língua portuguesa;
- d) Planilha de Especificações Técnicas (PET);
- e) Cabo de alimentação no padrão brasileiro.

ANEXO III – Normas aplicáveis

As Normas técnicas aplicáveis a Condicionadores de Ar para fins de autorização para uso da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia são listadas a seguir:

1. NBR 05858 - CONDICIONADORES DE AR - Especificação;
2. NBR 05882 - CONDICIONADORES DE AR - Determinação das Características;
3. NBR 12010 - CONDICIONADORES DE AR - Determinação do Coeficiente de Eficiência Energética.

Para efeito do Programa Brasileiro de Etiquetagem, a capacidade de refrigeração e a eficiência energética deverão ser determinadas em calorímetro, nas condições de ensaio descritas a seguir.

1. Temperatura

As temperaturas a serem utilizadas no ensaio são:

Lado interno (evaporadora)	Lado externo (condensadora)
TBS: 26,7 °C	TBS: 35,0 °C
TBU: 19,4 °C	TBU: 23,9 °C

2. Voltagem

Os condicionadores de ar serão alimentados sob uma das condições de alimentação descritas a seguir:

Monofásica – 127 V ou 220 V – 60 Hz

Trifásica – 220 V, 380 V ou 440 V – 60 Hz

3. Instalação de condicionadores de ar do tipo split

A avaliação de condicionadores de ar do tipo split, ilustrada na Figura 2 é realizada fazendo uso de tubulações de 7,5m de comprimento, sendo permitido o uso de isolamento adequada.

A instalação da unidade evaporadora é realizada na parede divisória do calorímetro. A altura de montagem deve ser de no mínimo 1000 mm do piso.

A unidade condensadora é instalada diretamente sobre o piso e distante da parede divisória conforme orientação contida no manual do fornecedor, ou a 100 mm, no caso desta informação não estar disponível.

A carga de gás a ser inserida deve estar prevista no manual do fabricante/importador, de tal maneira que a carga final seja equivalente a 7,5 m.

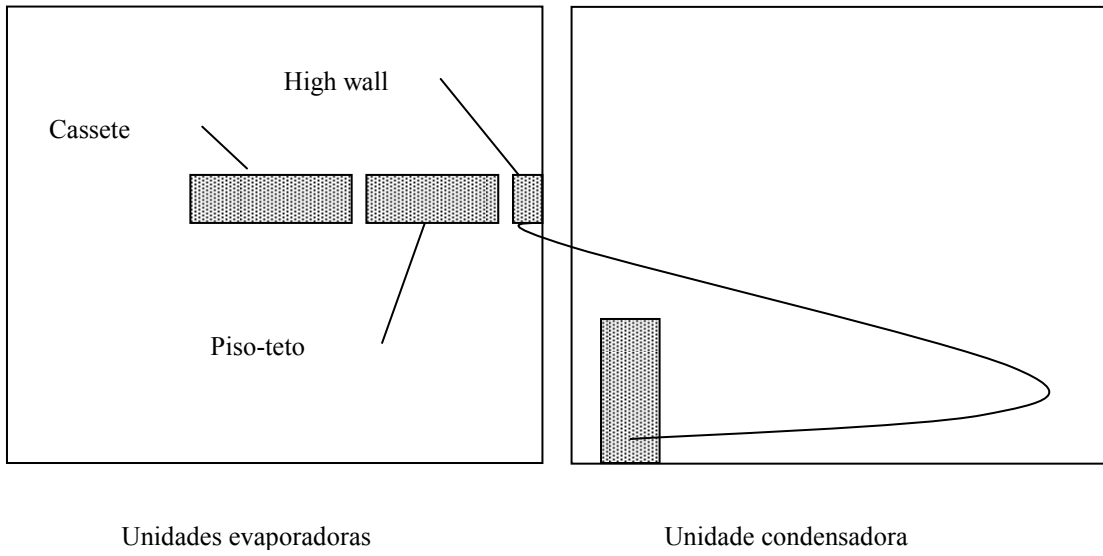
Verificar o uso e a aplicação do dispositivo de expansão, caso aplicável.

Nota: No caso de unidade condensadora com chassis com instalação prevista similar a um condicionador de ar do tipo monobloco, esta deverá ser instalada conforme orientação do Fornecedor

4. Período de ensaio

Mantidas controladas as temperaturas de ambos os lados por um período não inferior a 1 hora, o ensaio deverá ser executado por no mínimo 1 hora, com aquisição de dados em intervalos não superiores a 1 min.

Vista frontal



Vista superior

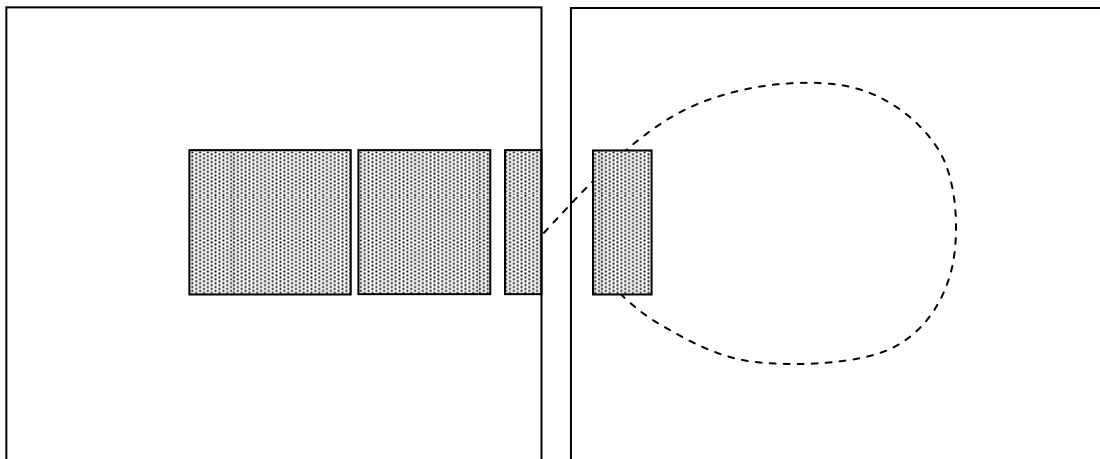


Figura 2 - Ilustração da instalação de condicionador de ar do tipo split em calorímetro.

ANEXO IV - Metodologia para estabelecimento das classes de eficiência energética de condicionadores de ar e modo espera (standby)

I – Metodologia para estabelecimento das classes de eficiência energética de condicionadores de ar tipo Janela ou monobloco

1. INTRODUÇÃO

Encontra-se descrita a seguir a metodologia para determinação da eficiência energética e das classes de eficiência energética de Condicionadores de Ar Tipo “Janela ou Monobloco”.

2. CATEGORIAS

A comparação entre os diversos modelos foi estabelecida em função das capacidades de refrigeração disponíveis no mercado nacional, a qual resultou na divisão em subcategorias por faixas de capacidade de refrigeração.

Foram estabelecidas 4 (quatro) subcategorias, com suas faixas de capacidade determinadas conforme mostra a Tabela I.

Tabela I – Subcategorias para análise da eficiência energética de Condicionadores de Ar Tipo “Janela”

Sub-Categoria	Capacidade de refrigeração		
	kJ/h	BTU/h	W
1	≤9.495	≤9.000	≤ 2.637
2	9.496 a 14.769	9.001 a 13.999	2.638 a 4.102
3	14.770 a 21.099	14.000 a 19.999	4.103 a 5.859
4	≥ 21.100	≥ 20.000	≥ 5.860

3. ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A eficiência energética de um condicionador de ar é definida como sendo a razão entre a sua capacidade de refrigeração e a potência elétrica consumida por este equipamento.

A capacidade de refrigeração - expressa em watts (W) - e a eficiência energética - expressa em watts/watts (W/W) - são determinadas segundo as Normas NBR 5858 e NBR 5882.

4. DEFINIÇÃO DAS CLASSES

Índices de Eficiência dos Condicionadores de Ar do Tipo “JANELA ou MONOBLOCO”

Classes	Coeficiente de eficiência energética (kJ/Wh) / (W/W)							
	Categoria 1		Categoria 2		Categoria 3		Categoria 4	
	≤9.495 kJ/h	≤9.000 BTU/h	9.496 a 14.769	9.001 a 13.999	14.770 a 21.099	14.000 a 19.999	≥ 21.100	≥ 20.000
A	≥10,49	≥ 2,91	≥10,87	≥ 3,02	≥10,34	≥ 2,87	≥10,16	≥ 2,82
B	≥9,65	≥ 2,68	≥10,00	≥ 2,78	≥9,72	≥ 2,70	≥9,45	≥ 2,62
C	≥8,88	≥ 2,47	≥9,20	≥ 2,56	≥9,14	≥ 2,54	≥8,79	≥ 2,44
D	≥8,17	≥ 2,27	≥8,46	≥ 2,35	≥8,59	≥ 2,39	≥8,17	≥ 2,27
E	<8,17	≥ 2,08	<8,46	≥ 2,16	<8,59	≥ 2,24	<8,17	≥ 2,11

5. METAS FUTURAS

Novas categorias poderão ser criadas à medida que os produtos abordados não estejam adequadamente representados pelas atuais. Tal medida poderá ser implementada e será vinculada a um número mínimo de produtos que venham a possibilitar a definição de uma categoria.

A revisão dos níveis de eficiência energética será realizada periodicamente, sendo que a eficiência energética mínima de cada classe não será inferior a anteriormente implementada.

II – Metodologia para estabelecimento das classes de eficiência energética de condicionadores de ar tipo *Split*

1. INTRODUÇÃO

Encontra-se descrita a seguir metodologia para determinação da eficiência energética e das classes de eficiência energética de condicionadores de ar tipo *Split*, assim como as categorias abrangidas por este RAC.

2. CATEGORIAS

Foram estabelecidas 3 (quatro) categorias determinadas conforme mostra a Tabela II.

Tabela II – Categorias para análise da eficiência energética de Condicionadores de Ar Tipo “*Split*”

CATEGORIA	TIPO
1	<i>Split High Wall</i>
2	<i>Split Piso Teto</i>
3	<i>Split Cassete</i>

3. ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A eficiência energética de um condicionador de ar é definida como sendo a razão entre a sua capacidade de refrigeração e a potência elétrica consumida por este equipamento.

A capacidade de refrigeração expressa em Watts (W) e a eficiência energética, expressa em Watts (W) são determinadas segundo as Normas e Procedimentos descritos no Anexo III deste RAC.

4. DEFINIÇÃO DAS CLASSES

Níveis de Eficiência dos Condicionadores de Ar tipo “*Split*”

CONDICIONADORES DE AR *SPLIT*

Classes	Coeficiente de eficiência energética (W/W)	
A	3,20	<CEE
B	3,00	<CEE ≤ 3,20
C	2,80	<CEE ≤ 3,00
D	2,60	<CEE ≤ 2,80
E	2,39	≤CEE ≤ 2,60

5. METAS FUTURAS

Novas categorias poderão ser criadas à medida que os produtos abordados não estejam adequadamente representados pelas atuais. Tal medida poderá ser implementada e será vinculada a um número mínimo de produtos que venham a possibilitar a definição de uma categoria.

A revisão dos níveis de eficiência energética será realizada periodicamente, sendo que a eficiência energética mínima de cada classe não será inferior a anteriormente implementada.

III – Metodologia para estabelecimento da metodologia para a apresentação do valor consumido no modo espera (standby)

1. Objetivo

A metodologia para a apresentação do valor consumido pelo condicionador de ar no modo espera (standby) tem como base a Norma IEC 62301.

2. Condições gerais de teste:

Tensão de alimentação: 127 V ou 220 V com variação máxima de 1 %

Frequência de alimentação: 60 Hz

3. Método de ensaio

Conforme norma IEC 62301.

ANEXO V – Cronograma dos Itens de segurança

As normas aplicáveis a segurança elétrica para Condicionadores de Ar para fins de autorização para uso da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia são listadas a seguir:

- 1.1. IEC 60335-1 - Safety of household and similar electrical appliances - Part 1: General requirements
- 1.2. IEC 60335-2-40 - Safety of household and similar electrical appliances - Part 2-40: Particular requirements for electrical heat pumps, air-conditioners and dehumidifiers

Este Anexo tem como objetivo a definição e ou criação de famílias de condicionadores de ar relativo à segurança elétrica, bem como o cronograma dos itens de segurança

ENSAIOS

I.1. ENSAIOS INICIAIS

I.1.1 Os itens de ensaio são todos os prescritos nas normas descritas.

- O envio das amostras para os ensaios iniciais deve ser realizado pelo fabricante ou importador, obedecendo a uma quantidade mínima para realização dos ensaios, sendo retiradas amostras de cada uma das famílias a serem etiquetadas;

- As amostras deverão ser encaminhadas ao laboratório acreditado pelo Inmetro;

- Salvo especificação em contrário, os ensaios são realizados sobre uma única amostra, a qual deve suportar todos os ensaios pertinentes. Entretanto, os ensaios das seções 20, 22 (exceto 22.11 e 22.18) a 26, 28, 30 e 31 podem ser realizados em amostras separadas;

Nota: Para a realização dos ensaios é necessário o envio de componentes adicionais, ensaios destrutivos.

- Os componentes utilizados na garantia da segurança elétrica devem possuir certificação pela IEC correspondente.

- Compressor,
- Termostato (eletrônico ou mecânico),
- Interruptor principal,
- Fusível,
- Fusível térmico,
- Protetor térmico,
- Capacitores,
- Motores,
- Transformadores,
- Outros.

Nota 1: No caso de fabricantes/importadores que não possuírem o certificado dos componentes estes devem ser ensaiados no próprio produto, sendo os resultados dos testes válidos somente para a amostra ensaiada não extensiva a lotes mesmo que similares. Os valores dos ensaios serão proporcionais ao número de componentes a serem testados, uma nova proposta de serviço deve ser fornecida.

Nota 2: A utilização de componentes com certificação UL fica autorizada até janeiro de 2010, após esta data somente serão aceitos certificados pela IEC.

I.1.2 Considerações complementares.

Tendo em vista eliminar possíveis entendimentos divergentes relativos à norma esclarece os seguintes pontos:

- Aresta cortante: Não são consideradas arestas cortantes os aletados do evaporador ou do condensador,
- O acesso ao ventilador: Não será considerado demérito, acesso ao ventilador, unidades evaporadoras (tipo Split) que são instaladas a uma altura mínima de 2,3m relativa ao piso, sendo esta informação obrigatória no manual de instruções.
- Manuais de instruções e de instalação: Devem estar em Língua Portuguesa.
- Unidades: As unidades devem ser expressas conforme o sistema internacional, unidades adicionais podem ser utilizadas desde que estejam entre parênteses.
- Potência consumida: O valor de potência consumida deve ser obtido, com as seguintes temperaturas:
 - Evaporadora (TBS: 27° C e TBU: 20° C)
 - Condensadora (TBS: 35° C e TBU: 24° C)

Os demais itens devem ser avaliados conforme norma.

- Componentes: A utilização de componentes com certificação UL fica autorizada até janeiro de 2010, após esta data somente serão aceitos certificados pela IEC.
- Cabo de interligação: O cabo de interligação entre a unidade condensadora e evaporadora deve possuir certificação pelas normas brasileiras.

Tabela 1 - Classificação da severidade - Atendimento as conformidades – Etapa de Concessão

Item	Classificação				Prazo (dias)	Verificação	Nº amostra
	Brando	Médio	Grave	Gravíssimo			
7	x				60	Fabricante ¹	0
8.1			x		30	Infor + reensaio	1
8.2		x			60	Infor + reensaio	1
10	x				60	Fabricante	0
11		x			60	Infor + reensaio	1
13				x	IMEDIATO	Infor + coleta + reens	3
15		x			60	Infor + reensaio	1
16			x		30	Infor + reensaio	1
17		x			60	Infor + reensaio	1
19		x			60	Infor + reensaio	1
20		x			60	Infor + reensaio	1
21		x			60	Infor + reensaio	1
22		x			60	Infor + reensaio	1
23		x			60	Infor + reensaio	1
24		x			60	Infor + reensaio	1
25		x			60	Infor + reensaio	1
26		x			60	Infor + reensaio	1
27			x		30	Infor + reensaio	1
28		x			60	Infor + reensaio	1
29		x			60	Infor + reensaio	1
30		x			60	Infor + reensaio	1
31	x				60	Fabricante	0
Anexo AA			x		30	Infor + reensaio	1

¹. Deve-se enviar ao INMETRO e Laboratório executor dos ensaios a documentação contendo as ações corretivas e o prazo de sua implementação.

Tabela 2 - Classificação da severidade - Atendimento as conformidades – Etapa de Avaliação de Manutenção da Conformidade do Produto

Item	Classificação				Prazo (dias)	Verificação	Nº amostra
	Brando	Médio	Grave	Gravíssimo			
7	x				60	Fabricante ¹	0
8.1			x		RECALL 30 DIAS		
8.2		x			60	Infor + reensaio	1
10	x				60	Fabricante	0
11		x			60	Infor + reensaio	1
13				x	RECALL IMEDIATO		
15		x			60	Infor + reensaio	1
16			x		RECALL 30 DIAS		
17		x			60	Infor + reensaio	1
19		x			60	Infor + reensaio	1
20		x			60	Infor + reensaio	1
21		x			60	Infor + reensaio	1
22		x			60	Infor + reensaio	1
23		x			60	Infor + reensaio	1
24		x			60	Infor + reensaio	1
25		x			60	Infor + reensaio	1
26		x			60	Infor + reensaio	1
27			x		RECALL 30 DIAS		
28		x			60	Infor + reensaio	1
29		x			60	Infor + reensaio	1
30		x			60	Infor + reensaio	1
31	x				60	Fabricante	0
Anexo AA			x		30	Infor + reensaio	1

ANEXO VI – Modelo da Solicitação de Etiquetagem

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL PROGRAMA BRASILEIRO DE ETIQUETAGEM SOLICITAÇÃO DE ETIQUETAGEM

ETIQUETAGEM PBE	
DATA APROVAÇÃO 05/05/99	ORIGEM: INMETRO/PBE
REVISÃO: 03	DATA ÚLTIMA REVISÃO: 02/05/2002

01 NOME / RAZAO SOCIAL DA EMPRESA										
02 CNPJ					03 ENDEREÇO					
04 NÚMERO		05 COMPLEMENTO			06 BAIRRO			07 MUNICÍPIO		
08 CEP		09 UF	10	10 TELEFONE			11	11 FAX / E.MAIL		
12 NOME E DESCRIÇÃO DO PRODUTO PARA O QUAL É SOLICITADO A ETIQUETAGEM										
13 TÍTULO, Nº E ANO DA NORMA OU ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO										
14 NOME REGISTRADO DO PRODUTO				15 QUANTIDADE		16 UNIDADE		17 APLICAÇÃO		
18 OUTROS DADOS RELEVANTES										
19 DATA SOLICITAÇÃO		20 NOME DO SOLICITANTE					21 CARIMBO E ASSINATURA DO SOLICITANTE			

É OBRIGATÓRIO ANEXAR A ESTA SOLICITAÇÃO, A PLANILHA DE ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

	Divisão de Programas de Avaliação da Conformidade - DIPAC/DQUAL Programa Brasileiro de Etiquetagem - PBE Endereço: Rua Santa Alexandrina 416 – 8º andar – Rio Comprido – Rio de Janeiro – RJ CEP: 20261-232 Telefones: (021) 2563-2874, 2563-2792, 2563-2793 - Fax: (021) 2563-2880 E-mail: dipac@inmetro.gov.br	
--	---	--

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

A “Solicitação de Etiquetagem” deve ser preenchida conforme abaixo:

- 1) Colocar o nome/razão social da empresa que está solicitando a etiquetagem
- 2) Informar o CNPJ da empresa
- 3) Informar o endereço da empresa: rua, avenida, logradouro, etc
- 4) Informar o nº do endereço
- 5) Informar qualquer complemento ao endereço
- 6) Informar o nome do bairro onde está localizada a empresa
- 7) Informar o nome do município onde está localizada a empresa
- 8) Informar o nº do CEP pertinente
- 9) Indicar a sigla da unidade da Federação
- 10) Informar o nº do telefone
- 11) Informar o nº do fax e/ou correio eletrônico da empresa
- 12) Informar o nome e a descrição do produto para o qual é solicitada a etiquetagem
- 13) Informar o título, número e ano da norma, ou RAC ou especificação técnica do produto objeto da etiquetagem
- 14) Informar o nome registrado do produto
- 15) Informar a quantidade de peças/modelos do produto a ser ensaiado/etiquetado
- 16) Informar a unidade utilizada
- 17) Não aplicável
- 18) Informar quaisquer outros dados julgados relevantes para a etiquetagem do produto
- 19) Informar a data da solicitação da etiquetagem
- 20) Informar o nome do solicitante
- 21) Campo destinado a receber o carimbo da empresa e/ou do solicitante e a assinatura do mesmo

ANEXO VII – Modelo da Planilha de Especificações Técnicas



PROGRAMA BRASILEIRO DE ETIQUETAGEM
CONDICIONADOR DE AR TIPO JANELA OU MONOBLOCO
PLANILHA DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

REF: ETIQUETAGEM PET - CAD	
DATA APROV 26/OUT/2009	ORIGEM: INMETRO
REVISÃO: 02	DTA.ULT.REV 26/OUT/2009

01 IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE/IMPORTADOR	
Nome:	Fone:
Razão Social:	Fax:
Endereço:	E-mail:

Identificação do equipamento		127 V	220 V
Código Comercial			
Marca			
Compressor	Marca		
	Modelo		
Modelo			
Tipo (Modo de operação)		<input type="checkbox"/> Refrigeração	<input type="checkbox"/> Refrigeração/ Aquecimento
Fluido refrigerante – tipo			
Vazão Nominal (m ³ /h)			
Capacidade de refrigeração nominal	kW	Duas cd	Duas cd
	BTU/h	Zero cd	Zero cd
Capacidade de aquecimento nominal	kW	Duas cd	Duas cd
	BTU/h	Zero cd	Zero cd
Potência elétrica em refrigeração (W)		Zero cd	Zero cd
Coeficiente de Eficiência Energética – CEE (W/W) (*)		Duas cd	Duas cd
Consumo de energia (kWh/mês)		uma cd	uma cd
Consumo modo espera (standby) (W)		Duas cd	Duas cd

(*) Coeficientes de Eficiência Energética publicados na Portaria Inmetro nº XXX/20XX.

Observações

Data:	Carimbo / Assinatura	

Uso restrito ao Inmetro. Divulgação Proibida



PROGRAMA BRASILEIRO DE ETIQUETAGEM CONDICIONADOR DE AR TIPO SPLIT PLANILHA DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
--

REF: ETIQUETAGEM PET - CAD	
DATA APROV 26/OUT/2009	ORIGEM: INMETRO
REVISÃO: 02	DTA.ULT.REV 26/OUT/2009

01	IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE/IMPORTADOR
Nome:	Fone:
Razão Social:	Fax:
Endereço:	E-mail:

Identificação do equipamento		<input type="checkbox"/> Monofásico <input type="checkbox"/> Trifásico	<input type="checkbox"/> 220V <input type="checkbox"/> 380V <input type="checkbox"/> 440V
Código Comercial	Unid. Evaporadora		
	Unid. Condensadora		
Marca			
Compressor	Marca		
	Modelo		
Modelo	Unid. evaporadora		
	Unid. condensadora		
Categoria		<input type="checkbox"/> Hi wall	<input type="checkbox"/> Piso-teto <input type="checkbox"/> Cassete
Tipo (Modo de operação)		<input type="checkbox"/> Refrigeração	<input type="checkbox"/> Refrigeração/Aquecimento
Carga de gás p/ 7,5m de tubulação			
Fluido Refrigerante - tipo			
Vazão Nominal (m ³ /h)			
Capacidade de refrigeração nominal	kW	Duas cd	
	BTU/h	Zero cd	
Capacidade de aquecimento nominal	kW	Duas cd	
	BTU/h	Zero cd	
Potência elétrica em refrigeração (W)		Zero cd	
Coeficiente de Eficiência Energética – CEE (W/W) (*)		Duas cd	
Consumo de energia (kWh/mês)		Uma cd	
Consumo modo espera (standby) (W)		Duas cd	

(*) Coeficientes de Eficiência Energética publicados na Portaria Inmetro nº XXX/20XX.

Observações

Data:	Carimbo / Assinatura	 PROGRAMA BRASILEIRO DE ETIQUETAGEM

Uso restrito ao Inmetro. Divulgação Proibida

ANEXO VIII – Modelo de Termo de Compromisso para Uso da ENCE



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
PROGRAMA BRASILEIRO DE ETIQUETAGEM

TERMO DE COMPROMISSO

O presente Termo de Compromisso constitui-se no compromisso formal do signatário de reconhecer, concordar e acatar, em caráter irrevogável, irretratável e incondicional, não apenas aos comandos da Lei n.º 9.933, de 20 de dezembro de 1999, e dos Requisitos de Avaliação da Conformidade para **Condicionadores de Ar tipo Janela ou Monobloco e Tipo “Split”** aprovado pela Portaria Inmetro n.º....., dede..... de 20....., mas também se compromete a manter uma postura empresarial/profissional em sintonia com os preceitos infra-estabelecidos.

1 – A empresa....., com sede na cidade de, no Estado de, situada na ruan.º....., no bairro de, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º....., neste ato representada por seu representante legal.....cargo....., Carteira de Identidade sob o n.º....., CPF sob o n.º....., declara, expressamente, perante o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro, autarquia federal criada pela Lei nº5 966, de 11 de dezembro de 1973, CNPJ/MF sob o nº00.662.270/0001-68, que:

- a) Conhece, concorda e acata todas as disposições contidas na Portaria n.º...../....., que aprova os Requisitos de Avaliação da Conformidade para **Condicionadores de Ar tipo Janela ou Monobloco e Tipo “Split”**, nos documentos normativos a ela(s) relacionados, cumprindo integralmente com as suas determinações, bem como com as eventuais alterações e normas complementares que venham a ser baixadas pelo Inmetro.
- b) Mantém e manterá as condições técnico-organizacionais que serviram de base para a obtenção do registro do Termo de Compromisso.
- c) Tem conhecimento de que o Inmetro disponibiliza, em seu sítio, todos os documentos normativos e orientativos, contendo regulamentos, critérios, requisitos, procedimentos específicos, assim como eventuais revisões de normas, emissão de novos documentos e suas respectivas portarias.
- d) Obriga-se a atender a todos os requisitos, fornecendo para o mercado consumidor o produto ou o serviço declarado e registrado, rigorosamente em conformidade com os documentos normativos em vigor.
- e) Concorda e compromete-se a utilizar a Identificação da Conformidade aplicável ao produto ou ao serviço declarado e registrado, em sintonia com o determinado no(s) requisito(s) vigente(s) e em conformidade com o previsto na Portaria Inmetro n.º 179, de 16 de junho de 2009, e nos atos normativos a esta relacionada.
- f) Concorda e compromete-se a informar ao Inmetro, mensalmente, a quantidade de produtos ou de serviços fornecidos, utilizando, sempre, a Identificação da Conformidade aplicável.



- g) Compromete-se a comunicar, imediatamente, ao Inmetro, no caso de cessar definitivamente a fabricação e a importação de produtos ou a prestação do serviço com conformidade avaliada.
- h) Tem conhecimento de que o prazo de vigência do Termo de Compromisso do fornecedor é de 4 (quatro) anos, a contar da data de sua expedição, de acordo com o definido no Requisito de Avaliação da Conformidade.
- i) Concorde com todos os preços e formas de pagamentos devidos ao Inmetro, assim como declara ter conhecimento de que os mesmos estão explicitados em documentos normativos aplicáveis ao processo de registro do Termo de Compromisso.
- j) Tem conhecimento de que este Termo de Compromisso poderá ser resiliado unilateralmente, a qualquer tempo, mediante comunicação, por escrito, da parte interessada, no prazo mínimo de 90 dias, respeitados os compromissos assumidos.
- k) Tem conhecimento de que o produto ou o serviço declarado e registrado será acompanhado, no mercado, através de ações de fiscalização e verificação da conformidade, quando medidas cabíveis serão adotadas no caso de identificação de irregularidades.
- l) Declara aceitar, acatar e sujeitar-se, em caso de inadimplemento das obrigações assumidas nas cláusulas deste Termo de Compromisso, ou da inobservância aos critérios estabelecidos nos Requisitos, às seguintes penalidades:
- Advertência simples com a obrigação de eliminar, dentro de um prazo determinado, as não-conformidades constatadas;
 - Suspensão e/ou cancelamento da autorização do uso da ENCE e Registro;
 - Recall e proibição da importação e comercialização.
- m) Declara ter conhecimento de que será notificado, quando da constatação de inadimplemento à cláusula inserta neste Termo de Compromisso, e que tem assegurado o seu direito legal de apresentar defesa no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data do recebimento da notificação.
- n) Declara saber que o extrato deste Termo de Compromisso poderá ser publicado no Diário Oficial da União.

2 – O responsável pela empresa supra declara, por derradeiro, que aceita e concorda em eleger a Justiça Federal, no Foro da cidade do Rio de Janeiro, Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro, como a única para processar e julgar as questões, oriundas do presente instrumento, que não puderem ser dirimidas administrativamente, renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

_____, _____ de _____ de 20 ____.

Representante Legal
Razão Social

Anexar cópia sumarizada do Contrato Social / Enviar este Termo de Compromisso preenchido e assinado para:

	<p>Divisão de Programas de Avaliação da Conformidade - DIPAC/DQUAL Programa Brasileiro de Etiquetagem - PBE Endereço: Rua da Estrela, 67 – 2º andar – Rio Comprido – Rio de Janeiro – RJ CEP: 20.251-900 Telefones: (021) 3216-1006/1091 - Fax: (021) 3216-1093 E-mail: dipac@inmetro.gov.br</p>	 <p>PROGRAMA BRASILEIRO DE ETIQUETAGEM</p>
---	---	---

ANEXO IX – Orientações gerais para o processo de etiquetagem de condicionadores de ar

- * O fornecedor deverá preencher, assinar (reconhecendo firma) e encaminhar ao Inmetro o Formulário de Solicitação de Etiquetagem e o Termo de Compromisso, anexos ao RAC, disponíveis em "Word", juntamente com a cópia do Contrato Social da Empresa responsável, ao endereço do rodapé de cada formulário.
 - * Deverá estar claro no Contrato Social que a empresa comercializa, presta assistência e dá garantia para aparelhos de ar condicionado.
 - * Enquanto o Inmetro procede a análise dos documentos anteriores, o fornecedor deverá escolher um dos laboratórios de referência, disponíveis no site do Inmetro (<http://www.inmetro.gov.br/consumidor/pbeProdutos.asp>) para o qual deverá enviar as amostras e as PET's (via E-mail).
 - * Definido o laboratório acreditado e designado, o fornecedor irá marcar a data de envio das amostras. As amostras deverão conter manuais pelo menos em Português/Inglês. Caso as amostras sejam importadas, o importador deverá apenas trazer a quantidade de amostras para ensaio, neste caso, 01 (um) modelo de cada potência a ser comercializado observando as exceções descritas no subitem 7.3.
 - * O fornecedor deverá realizar os ensaios de segurança elétrica e os ensaios de desempenho. Somente após o atendimento de eventuais não-conformidades no ensaio de segurança elétrica e aprovação no ensaio de desempenho é que serão autorizadas a comercialização e a importação dos produtos.
 - * Depois de cumpridas todas as etapas necessárias ao processo de Etiquetagem, incluindo a análise do relatório final do ensaio emitido pelo laboratório acreditado e designado, a planilha de produtos aprovados é então divulgada na página do Inmetro na internet.
 - * O fornecedor poderá etiquetar os produtos na fábrica ou aqui mesmo no Brasil, porém se algum produto no mercado não estiver com a etiqueta, será passível de apreensão e multa.
 - * Os manuais podem ser confeccionados no país de origem ou no Brasil, porém para comercialização no País deverá ser obedecida a Lei nº 8.078/90, que prevê manuais em língua portuguesa.
 - * Para finalizar o processo de etiquetagem, o fornecedor deverá encaminhar a etiqueta para aprovação e uma planilha (no mesmo formato da Tabela de Eficiência Energética de condicionadores de ar publicada no site do Inmetro) preenchida com os modelos a serem etiquetados, para inclusão no site.
- Estes arquivos serão encaminhados após a conclusão dos ensaios de desempenho. Então será deferida a licença de importação - LI.
- Caso o fornecedor tenha interesse em importar modelos novos para ensaio, deverá abrir uma LI, na qual informará no campo "informações complementares" que os modelos são amostras para ensaio no laboratório acreditado e designado. Será admitida a quantidade de amostras para importação máxima de 4 (quatro) unidades para cada modelo/categoria. Na fase de concessão será ensaiada toda a linha ou modelos.